



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL
REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Marcel van Hattem)

Manifesta repúdio ao alinhamento da política externa do governo Lula a regimes autoritários, evidenciado pelo uso de símbolo militar russo associado à propaganda de guerra, em desacordo com os princípios democráticos e a tradição diplomática brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, seja aprovada a Moção de Repúdio ao posicionamento do presidente Lula, enquanto chefe de Estado, na participação de evento de celebração de práticas autoritárias do Governo Russo, inclusive mediante o uso de símbolo militar russo associado à propaganda de guerra, em desacordo com os princípios fundamentais das relações internacionais brasileiras e a tradição diplomática do Brasil.

JUSTIFICATIVA

A política externa brasileira sob o governo Lula tem reiteradamente demonstrado desprezo pelos valores que sustentam a ordem democrática internacional. A participação do presidente da República nas comemorações oficiais da Federação Russa, em maio de 2025, e o uso deliberado de símbolos militares associados ao autoritarismo e à propaganda bélica, representam mais





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

do que equívocos diplomáticos: constituem sinais claros de adesão ideológica a regimes que desprezam as liberdades fundamentais e a soberania dos povos.

Durante sua visita a Moscou para o desfile do Dia da Vitória, evento tradicionalmente usado pelo Kremlin para projetar poder militar e reforçar sua retórica nacionalista¹, o presidente Lula ostentou a fita de São Jorge, adereço militar russo composto pelas cores laranja e preta, historicamente vinculado à ordem imperial e, mais recentemente, à campanha de glorificação do Exército Russo².

Embora a fita tenha sido originalmente concebida como uma honraria a feitos heroicos no período czarista, desde 2005 ela foi reapropriada pelo governo de Vladimir Putin como parte de uma estratégia de mobilização patriótica, sobretudo após a anexação da Crimeia em 2014 e a invasão da Ucrânia em 2022³. A fita tornou-se, então, símbolo de apoio às ações militares da Rússia, frequentemente acompanhada das letras “Z” e “V”, marcas dos tanques russos em território ucraniano, em manifestações públicas pró-guerra⁴.

O uso desta fita por um chefe de Estado estrangeiro, especialmente no contexto de um evento que exalta o poderio militar de um regime responsável por agressões armadas e violações dos direitos humanos, é um gesto que ultrapassa a mera cortesia diplomática: é uma forma de legitimação simbólica de uma ordem opressora e belicista⁵.

Ainda mais preocupante foi o fato de que o presidente Lula tenha optado por se fazer presente justamente em um encontro marcado pela ampla participação de líderes autoritários e ditadores. Dentre os convidados de

1 Fonte: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/10/sob-o-olhar-de-lula-russia-desfila-seu-poderio-militar.ghml> Acesso em: 13 Mai. 2025.

2 Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/lula-e-outros-lideres-usam-simbolo-polemico-em-desfile-militar-na-russia/> Acesso em: 13 Mai. 2025.

3 Fonte: <https://www.themoscowtimes.com/2014/04/16/the-black-and-orange-ribbon-of-putins-army-a34077> Acesso em: 13 Mai. 2025.

4 <https://www.npr.org/2022/03/09/1085471200/the-letter-z-russia-ukraine> Acesso em: 13 Mai. 2025.

5 Fonte: <https://elpais.com/america/2025-05-09/lula-el-unico-lider-de-una-gran-democracia-que-arropa-a-putin-en-el-desfile-del-dia-de-la-victoria.html> Acesso em: 13 Mai. 2025.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

Vladimir Putin para o desfile do Dia da Vitória de 2025, destacam-se Nicolás Maduro, da Venezuela, Miguel Díaz-Canel, de Cuba, Aleksandr Lukashenko, de Belarus, entre outros chefes de regimes repressivos que figuram entre os piores colocados nos rankings internacionais de liberdade política e de imprensa⁶. Essa reunião de lideranças sob o pretexto de uma celebração histórica serviu para reforçar alianças entre governos hostis à democracia, às liberdades fundamentais e ao Estado de Direito.

O Brasil, ao se associar a esses países, compromete gravemente sua credibilidade perante a comunidade internacional. Na ocasião e na presença de seus convidados, Putin expressou palavras em apoio às ofensivas contra a Ucrânia sob o pretexto de defesa dos interesses nacionais e valores russos⁷. Ao invés de promover a paz, o diálogo e a cooperação com base em valores compartilhados, o governo brasileiro escolhe se aproximar de regimes acusados de crimes contra a humanidade, repressão a dissidentes e manipulação das instituições.

Tal alinhamento, articulado no contexto do BRICS, deixa de ser apenas uma cooperação econômica para se transformar em afinidade política com países que controlam a informação, suprimem liberdades e perseguem dissidentes, posicionamento que contraria a tradição brasileira sedimentada no artigo 4º da Constituição Federal de defesa da autodeterminação dos povos, da não intervenção e da solução pacífica dos conflitos, ao mesmo tempo em que mina a credibilidade do Brasil perante seus parceiros democráticos. O silêncio do presidente Lula diante das violações de direitos promovidas por seus anfitriões sinaliza complacência e enfraquece a autoridade moral do país em fóruns multilaterais.

Esta Comissão tem o dever de reafirmar compromisso com a liberdade, a democracia e o Estado de Direito, repudiando publicamente o rumo que vem

⁶ Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/com-lula-e-xi-na-lista-russia-anuncia-a-presenca-de-29-lideres-em-desfile-militar/> Acesso em: 13 Mai. 2025.

⁷ Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2025/05/09/putin-discursa-no-dia-da-vitoria-e-defende-guerra-na-ucrania-toda-a-russia-apoia/> Acesso em: 13 Mai. 2025.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

sendo imposto à política externa brasileira, incompatível com os valores inscritos na Constituição Federal e com a vocação histórica do Brasil de defesa da paz e da legalidade internacional.

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Plenário da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional manifesta seu repúdio ao posicionamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, “chefe de Estado brasileiro”, por sua participação em evento de celebração de práticas autoritárias promovido pelo governo russo, durante o qual utilizou símbolo militar associado à propaganda de guerra do Kremlin, a fita de São Jorge, em flagrante desacordo com os princípios fundamentais que regem as relações internacionais do Brasil e com a tradição diplomática de defesa da soberania, da paz e da liberdade dos povos.

Sala das Comissões, em de maio de 2025

MARCEL VAN HATTEM
(NOVO/RS)

